

O PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: SUA PRÁTICA, NOSSO ESPELHO?

Carlos Thiago Cruz da Silva (UERJ)

va-carlos@ig.com.br

Marcos Luiz Wiedemer (UERJ)

mlwiedemer@gmail.com

Apresentaremos os resultados da monografia *O professor de língua portuguesa: sua prática, nosso espelho?* (2014), que tentou investigar a dinâmica pedagógica do professor de língua portuguesa do ensino fundamental, no município de São Gonçalo (RJ), por meio do levantamento de concepções e práticas de ensino no cotidiano escolar. Para isto, aplicamos três questionários: um aos professores de língua portuguesa; um segundo, a outros professores; e outro, aos alunos. Com essa avaliação, os resultados apontam que: (i) os professores de português: cada professor possui um objetivo formativo, sendo uns voltados para um aspecto mais crítico da realidade e outros, mais para a formação de mão de obra. Já em relação à prática pedagógica, percebe-se uma contradição nas respostas, apontando para um lado mais discursivo e de análise linguística e divergindo, em alguns momentos, quando se referiam a um ensino mais tradicional. Sobre a prática dos gêneros discursivos, apesar de aludirem à utilização de tal prática, os alunos desconhecem o termo; (ii) os professores de outras áreas: abalizam para uma polaridade da avaliação do ensino de português, porém a prática do professor é avaliada positivamente. No entanto, ao ser perguntado o papel que assumem em sua prática pedagógica, na sua maioria, trata como tradicional. Em relação ao ensino voltado para o mundo do trabalho, também há polaridade, alguns são voltados para esta prática e outros não; (iii) os alunos, apesar de gostar de português, mais da metade avalia seu rendimento baixo. Além disso, os alunos revelam que gostam de ler, no entanto, a maioria indica um baixo índice de leitura de livros ao ano. Assim, a análise dos dados coletados apontam ser necessário repensar as práticas educativas e de formação docente.